

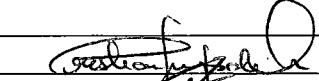

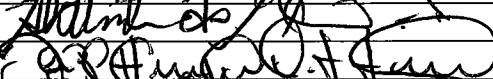
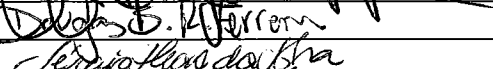
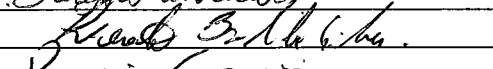







ATA DA QUARTA REUNIÃO DE COLEGIADO DE *CAMPUS*, REALIZADA EM VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSETE, NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, *CAMPUS* PARACAMBI.

Às quatorze horas e vinte minutos do dia vinte e oito do mês de junho de dois mil e dezessete, ocorreu na Sala de Reuniões do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, *Campus* Paracambi, a 4ª Reunião do Colegiado do *Campus*, para sob a presidência da Diretora Geral Cristiane Henriques de Oliveira, tratar dos seguintes assuntos: **1) Procedimentos para capacitação; 2) Análise de Processos de capacitação; 3) Aquisição de impressoras para crachá; 4) Solicitação de aquisição de pó de café; 5) Regras para utilização do elevador; 6) Análise do pedido da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB) e 7) Assuntos Gerais.** À reunião compareceram: Ivan de Oliveira, Diretor de Apoio Técnico à Educação; André Rocha Pimenta, Diretor Administrativo; Douglas Santos Rodrigues Ferreira, Coordenador das Disciplinas Básicas; Jorge Henrique Oliveira da Silva Silvério, representando a Coordenação do Curso de Eletrotécnica; Aldembar Andrade Sarmiento, Coordenador do Curso de Mecânica; David Braga Pires da Silva, Coordenador do Curso em Licenciatura em Matemática; e os representantes eleitos dos servidores técnico-administrativos, Leonardo Brasil da Silva e Sérgio Dias da Silva. Estiveram presentes como convidados: o servidor técnico-administrativo Ronian Grossi da Silva Siqueira; o professor Pedro Fornaciari Grabois e os discentes Giovana do Amaral Souza, Mariana da Silva Figueiredo e Wullysses do Carmo Francisco da Silva, representantes da ABUB. Constatando a existência de quórum, a Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou a inversão da pauta, sendo o primeiro assunto a ser tratado a “Análise do pedido da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB)”, tendo em vista a presença dos discentes representantes da ABUB na reunião. Por unanimidade, o colegiado aprovou a inversão da pauta, que ficou da reestruturada da seguinte forma: **1) Análise do pedido da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB); 2) Procedimentos para capacitação; 3) Análise de Processos de capacitação; 4) Aquisição de impressoras para crachá; 5) Solicitação de aquisição de pó de café; 6) Regras para utilização do elevador e 7) Assuntos Gerais.** A Presidente, então, passou ao primeiro assunto da pauta: **1) Análise do pedido da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB).** A Presidente apresentou aos presentes o documento enviado pelos discentes e assinado pela aluna Giovana do Amaral Souza que solicita suporte da Direção Geral do *Campus* Paracambi para a concretização de projetos vinculados à ABUB. O texto apresentado pelos discentes relata que o trabalho da ABUB “tem como base os núcleos de estudo bíblico, que são participativos, de modo a criar um ambiente favorável à amizade e descoberta conjunta de verdades que podem mudar a maneira de encarar a vida e, mesmo, de vive-la” e acrescenta que o movimento “pretende servir seu Instituto que tange à monitoria voluntária, recepção de calouros (...), projetos de extensão (...)”. Feita a leitura do documento, a Presidente passou à palavra aos discentes para que os mesmos pudessem esclarecer alguns pontos que ainda necessitavam de elucidações. De acordo com a discente Mariana da Silva Figueiredo, o movimento estudantil da ABUB não tem como objetivo evangelizar o Instituto, tendo em vista que os alunos envolvidos têm conhecimento de que a escola é um espaço laico. O intuito do movimento seria apenas de colaborar com a Instituição, por meio da oferta de Projetos de Extensão e outros Projetos Internos. O estudante Wullysses do Carmo Francisco da Silva destacou, também, que o movimento não tem intenção de trazer o nome da ABUB para os seus projetos. Nesse momento, o Coordenador Aldembar Andrade Sarmiento destacou aos presentes que a Constituição Federal, em seu art. 19, inciso I, preconiza que é vedado ao Poder Público estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança. Por força desses dispositivos constitucionais, ele aconselhou a Direção Geral do *Campus* estudar melhor a proposta para não incorrer no erro de improbidade administrativa. O discente Wullysses do Carmo

Francisco da Silva reafirmou, então, que o intuito do movimento não é divulgar o nome da ABUB, mas sim o do IFRJ. O servidor Sérgio Dias da Silva questionou se os alunos não teriam interesse de atuar como Grêmio Estudantil ou por meio das monitorias voluntárias já existentes ou da Coordenação de Pesquisa e Inovação, uma vez que, da forma como foi apresentado pelo grupo, o trabalho do movimento subjaz à ação da ABUB. A discente Giovana do Amaral Souza informou que as células da ABUB estão presentes no *Campus* desde o ano de 2011 e que o grupo já se reúne com frequência fora da Instituição, portanto, o interesse do grupo seria apenas nas ações sociais e não religiosas. Diante da fala dos estudantes, o Coordenador Douglas Santos Rodrigues Ferreira arguiu o grupo sobre a relação do movimento proposto com a ABUB. O professor Pedro Fornaciari Grabois, que leciona Filosofia, expôs que a proposta trazida pelo movimento desperta para a reflexão sobre a religião enquanto movimento cultural e tenciona questões relevantes para discussão dentro Instituto. Novamente, o servidor Sérgio Dias da Silva reforçou a sua fala de que a Instituição já possui meios pelos quais o movimento pode atuar, sem infringir a Constituição. O servidor Ronian Grossi de Siqueira frisou que, no seu entendimento, o movimento não apresentou nenhuma ligação externa ou manifestação religiosa e sugeriu que os alunos se organizassem, voluntariamente e sem vínculo religioso, para o desenvolvimento de um trabalho de cunho social. O servidor Leonardo Brasil da Silva solicitou que os discentes apresentem as propostas de forma mais detalhada para uma melhor apreciação pelo colegiado. O Diretor André Rocha Pimenta e o Coordenador Aldembar Andrade Sarmiento sugeriram que os alunos apresentassem a proposta como um projeto. A Presidente esclareceu que quando o grupo apresentou a proposta para a Direção Geral, a mesma enfatizou que os alunos poderiam ter ações voluntárias e altruístas, no entanto, entende que a carta enviada pelo grupo os coloca enquanto ABUB, não como movimento estudantil apenas. Diante dos apontamentos do colegiado, a Presidente colocou em votação para os alunos três propostas: repensar o que foi apresentado e submeter novamente ao colegiado, manter o que foi apresentado na carta, com a associação da proposta à ABUB, ou vincular a proposta à outras instâncias da Instituição. Os discentes votaram por apresentar um projeto mais detalhado ao colegiado, mas que manterá o vínculo com a ABUB, pois entendem que as bases do projeto estão diretamente relacionadas à ABUB, embora estejam cientes de que a escola é laica e que, portanto, não haverá manifestação religiosa, nem a exclusão de estudantes que não fazem parte da ABUB, mas que queiram se juntar ao movimento. **DECISÃO:** Após todas as colocações, o colegiado decidiu que irá apreciar novamente a proposta mais detalhada que será submetida pelos estudantes. Encerrado o ponto de pauta, o professor Pedro Fornaciari Grabois e os discentes Giovana do Amaral Souza, Mariana da Silva Figueiredo e Wullysses do Carmo Francisco da Silva se retiraram da reunião às 15h45min. O colegiado, então, passou ao segundo ponto da pauta, a saber: **2) Procedimentos para capacitação.** A Presidente esclareceu aos presentes que foi formado um Grupo de Trabalho (GT) para discutir sobre a questão das regras e procedimentos para as solicitações de capacitação, mas que o trabalho do GT não havia avançado. Destacou que não é o momento para o retorno do GT, mas que as discussões levantadas pelo Grupo poderiam ser trazidas para enriquecer às discussões sobre o tema. O servidor Sérgio Dias da Silva explicou aos presentes que fez parte do GT e que faltou conhecimento técnico ao grupo para elaborar um documento. Ressaltou que houve um levantamento de toda a legislação e documentos sobre o assunto e questionou que os procedimentos apresentados estabelecem normas que não foram discutidas pela comunidade. O Diretor André Rocha Pimenta destacou que as regras devem ser melhor discutidas com a comunidade, mas que os procedimentos estabelecem unicamente as rotinas administrativas exigidas pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens e por Regulamentos Internos da Reitoria. A Presidente esclareceu que as regras não seriam discutidas na reunião, mas em outro momento oportuno. A Presidente, então, passou a palavra ao servidor Ronian Grossi de Siqueira, para que o mesmo apresentasse as propostas para a padronização dos procedimentos administrativos para a solicitação de capacitações. **DECISÃO:** Após ampla discussão, o colegiado aprovou as regras, com as devidas correções, e com a ressalva de que os procedimentos seriam readequados após a aprovação das regras. Passou-se, então, ao terceiro ponto de pauta: **3) Análise de Processos de capacitação.** A Presidente apresentou três processos de capacitação para serem apreciados pelo colegiado. O colegiado decidiu analisar apenas o Processo 23.278.000229/2017-46, do professor Fábio Ferreira da Silva, por se tratar de um afastamento do país para realização de um estágio de

doutorado sanduíche, vinculado ao Programa de Pós-Graduação de Ensino de História da Matemática e da Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período de 01/09/2017 à 31/12/2017, em Sevilha/Espanha. Com a palavra, o Coordenador David Braga Pires da Silva informou que o colegiado da Graduação foi favorável ao pedido do docente, mas que, apesar da aprovação, ficou decidida, em análise junto à Diretoria de Ensino, a necessidade da contratação de um professor substituto, a fim de suprir a demanda em sala de aula, uma vez que a carga horária dos demais docentes do setor já se encontra sobrecarregada, não tendo capacidade para absorver os tempos lecionados pelo docente e parte interessada no Processo. DECISÃO: O colegiado aprovou a solicitação do professor Fábio Ferreira da Silva, condicionada a contratação de um professor substituto. Os processos 23.278.000178/2017-52 (interessado: Marcelo Nunes Sayão) e 23.278.000222/2017-24 (interessado: Valter de Souza Félix) serão analisados em reunião extraordinária. Encerrada as discussões, o colegiado passou ao quarto ponto de pauta: **4) Aquisição de impressoras para crachá.** O colegiado decidiu retornar ao assunto em reunião extraordinária. **5) Solicitação de aquisição de pó de café.** A Presidente informou que existe um pregão aberto para aquisição de pó de café. O Diretor André Rocha Pimenta informou que serão adquiridos 500 kg de pó de café por R\$ 5,00 (cinco reais) o quilo. DECISÃO: O colegiado aprovou, por unanimidade, a aquisição de pó de café. No sexto assunto em pauta, a saber, **6) Regras para utilização do elevador,** o colegiado decidiu retornar ao tema em reunião extraordinária. Em discussão, os **7) Assuntos Gerais.** A Presidente apresentou ao colegiado dois assuntos gerais: 7.1) Agendamento da reunião extraordinária e 7.2) Solicitação de Visita Técnica do professor Ronaldo Vicente Pereira. Em votação, o assunto geral “7.1) Agendamento da reunião extraordinária”. Ficou decidido que os temas que não foram apreciados pelo colegiado na reunião ordinária, serão pauta para uma reunião extraordinária, além da inclusão do tema que abordará a criação de uma minuta sobre o Regimento Interno do *Campus* para discussão com a comunidade. DECISÃO: A reunião extraordinária ficou agendada para o dia 06/07/2017 (quinta-feira), às 14h, na Sala de Reuniões. Em discussão, o assunto geral “7.2) Solicitação de Visita Técnica do professor Ronaldo Vicente Pereira”, nos dias 13/07 e 27/07, para as cidades históricas de Minas Gerais. A Presidente apresentou ao colegiado a solicitação de visita técnica do professor Ronaldo Vicente Pereira e informou que o docente solicita auxílio ao educando. A Presidente informou que ainda há disponibilidade em caixa para o pagamento do auxílio e que foi empenhado e pago, até junho do ano corrente, o valor de R\$ 181.636,81 (cento e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e um centavos) e que há disponibilidade de R\$ 177.000,00 (cento e setenta e sete mil reais) para ser empenhado até o final do ano. Em votação, a aprovação ou não do pedido de auxílio educando para visita técnica. DECISÃO: O colegiado aprovou a solicitação de pagamento de auxílio ao educando. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e eu, Fabiane da Silva de Lemos Predes, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, pela Presidente e pelos demais presentes que a julgarem conforme. xxx

Cristiane Henriques de Oliveira	
André Rocha Pimenta	
David Braga Pires da Silva	
Aldembar Andrade Sarmento	
Jorge Henrique Oliveira da Silva Silvério	
Douglas Santos Ferreira Rodrigues	
Sérgio Dias da Silva	
Leonardo Brasil da Silva	
Ronian Grossi da Silva Siqueira	
Pedro Fornaciari Grabois	
Fabiane da Silva de Lemos Predes	